

PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
Protocolo de levantamento de dados sobre práticas escolares inclusivas para autistas

Nome do(s) autor(es):
Bruna Gonçalves Martins Barbosa

Orientador(a):
Niltom Vieira Junior

Área ou conteúdo envolvido:
Educação Inclusiva, Transtorno do Espectro do Autismo.

Outubro, 2019.

1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho propõe um protocolo (questionário) que permite verificar o nível de conhecimento dos professores sobre práticas de ensino inclusivas assim como realizar um levantamento de quais estratégias tem sido comumente utilizadas nas salas de aula regulares para este atendimento.

2. OBJETIVO(S)

Objetiva-se com esta proposta um levantamento de dados que auxilie a tomada de decisões nas políticas públicas (macro escala) e gestão escolar (micro escala), quanto a capacitação continuada dos profissionais envolvidos diretamente no processo de ensino de alunos portadores de TEA (Transtorno do Espectro Autista) na Educação Básica.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

O levantamento aqui proposto pode ser aplicado a qualquer tempo, mas sugere-se que sua realização se dê em data que permita o planejamento da unidade de ensino para que ações sejam colocadas em prática, sempre que possível, já no próximo período/ano letivo. Sugere-se que seja realizado com o maior número possível de profissionais (professores e técnicos administrativos), para que a análise seja mais sistêmica.

4. METODOLOGIA

Para avaliar se os professores conhecem os métodos de ensino sugeridos na literatura especializada, se consideram que esses métodos são eficazes na prática e quais as estratégias, atualmente, adotadas nas escolas foi aplicado um questionário impresso entregue pessoalmente a professores da Educação Básica.

Um estudo piloto com 5 profissionais foi realizado previamente para adequação de cada pergunta aos objetivos pretendidos (Quadro 1). As 12 (doze) perguntas de múltipla escolha e as 3 (três) questões discursivas possibilitam o confronto, confirmação ou refutação dos resultados.

QUADRO 1: Questionário proposto.

1. Qual a sua idade?

Menos que 25

25-29

29-39

39-49

9. Você conhece o método PECS (Sistema de comunicação através da troca de figuras)?

Sim

Não

- 49-59
 60+
2. Há quanto tempo atua como professor?
 Este é meu primeiro ano
 1 a 2 anos
 3 a 5 anos
 6 a 10 anos
 11 a 15 anos
 16 a 20 anos
 Há mais de 20 anos
3. Qual o nível mais elevado de educação formal que você concluiu?
 Ensino superior
 Especialização (Lato Sensu)
 Mestrado (Stricto Sensu)
 Doutorado (Stricto Sensu)
4. Você sabe o que caracteriza um aluno com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)?
 Sim
 Não
5. Você já trabalhou com algum aluno diagnosticado com TEA?
 Sim
 Não
6. Na sua prática o aluno sempre tem o Professor de apoio?
 Sim
 Não
7. Você sabe o que é a metodologia de ensino da Análise do Comportamento Aplicada (ABA)?
 Sim
 Não
8. Você conhece o método TEACCH (Tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação)?
 Sim
 Não
10. Você conhece alguma outra estratégia de ensino para alunos com espectro autista?
 Sim
 Não
11. Se você respondeu que conhece outra estratégia, qual seria?
12. Você acha que essas estratégias funcionam na prática?
 Sim
 Não
13. Se respondeu à questão anterior como “Não”, relate o motivo.
14. Você acha que as escolas estão preparadas para receberem alunos da educação especial?
 Sim
 Não
15. Se respondeu à pergunta anterior como “Não”, relate o que gostaria que fosse proporcionado para se sentir mais amparado nessa situação.

Fonte: os próprios autores.

Os participantes receberam, juntamente com o questionário, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Quadro 2).

Quadro 2: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Meu nome é Bruna G. Martins Barbosa, sou aluna do curso de pós-graduação do Instituto Federal de Minas Gerais- Campus Arcos. Gostaria de pedir a sua colaboração em responder algumas perguntas para me auxiliar no meu trabalho de conclusão do curso.

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar voluntariamente da pesquisa "Estratégias de ensino para alunos com Transtornos do Espectro do Autismo na Educação Básica sob a perspectiva dos educadores".

O objetivo do estudo é avaliar quais estratégias de ensino para alunos com Transtornos do Espectro do Autismo são utilizadas na Educação Básica. Além disso, o estudo também visa avaliar o nível de conhecimento dos professores sobre essas práticas e sua opinião sobre a eficácia dessas metodologias. O instrumento abordará questões sobre esses assuntos. Antes de concordar em participar deste estudo, o senhor (a) precisa conhecer os riscos e benefícios associados à sua participação para que possa tomar uma decisão consciente. Este processo é conhecido como "consentimento livre e esclarecido".

Os registros de sua participação neste estudo serão mantidos sob sigilo e confidencialidade. O contato com a pós-graduanda permanecerá através de seu e-mail pessoal indicado neste TCLE. O banco de dados dos questionários, além das respostas às perguntas, não terá nenhum outro identificador. Terminado o processo de coleta de dados, o banco de dados não terá identificações pessoais dos participantes.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar.

O (a) senhor (a) pode retirar o seu consentimento da participação neste estudo a qualquer momento. É importante que o (a) senhor (a) informe o pesquisador do estudo sobre a decisão de retirar seu consentimento. Para isso, a solicitação de retirada é feita por meio de documento impresso, com data de validade a partir do recebimento do mesmo.

A sua participação é voluntária e implica em risco mínimo. O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a pós-graduanda que responderá a qualquer pergunta que você tenha sobre esta pesquisa, bem como sua participação na mesma, a qualquer momento durante o estudo. Pós-graduanda: Bruna G. Martins Barbosa, E-mail: bruna-gmartins@hotmail.com.

Li este documento e compreendo o objetivo deste estudo e o que acontecerá comigo durante sua realização. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim eu desejar. Forneço voluntariamente meu consentimento para participar deste estudo, conforme me foi descrito neste documento.

Caso o (a) senhor (a) não concorde em participar desta pesquisa assinale a opção "Não". Caso o (a) senhor (a) concorde em participar assinale a opção "Sim" e inicie o questionário.

() Sim () Não

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Fonte: os próprios autores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este protocolo foi testado no município de Guaxupé, MG, com professores da Educação Básica das escolas estaduais e municipais. A análise das estratégias de ensino para alunos com transtorno do espectro do autismo (TEA) e sua eficácia dentro das salas de aula, perante essa amostra, pode ser vista no Quadro 3 (BARBOSA; VIEIRA JR., 2019).

Quadro 3: Questões e respostas dos professores da Educação Básica em Guaxupé (MG).

Questões	Respostas	(%)
Conhecimento sobre TEA	Sim	87,88
	Não	12,12
Experiência com aluno com TEA	Sim	63,64
	Não	36,36
Professor de apoio nas salas	Sim	69,70
	Não	30,30
Conhecimento sobre o método ABA	Sim	63,64
	Não	36,36
Conhecimento sobre o método TEACCH	Sim	63,64
	Não	36,36
Conhecimento sobre o método PECS	Sim	57,58
	Não	42,42
Conhecimento sobre outras estratégias	Sim	18,18
	Não	81,82
Eficácia das metodologias na sala	Sim	75,76
	Não	24,24
Escolas estão preparadas para esses alunos	Sim	15,15
	Não	84,85

Fonte: os próprios autores.

Esse trabalho teve a finalidade de elucidar questões atuais sobre inclusão e quais alternativas podem ser propostas para que os métodos de ensino mais utilizados para alunos com TEA consigam

alcançar a todos, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem aconteça da melhor forma possível. Demonstrou-se também a necessidade de que as escolas estejam sempre em busca de melhorias, estando preparadas para receber os estudantes com TEA.

6. REFERÊNCIAS

BARBOSA, B.G.M.; VIEIRA JUNIOR, N. Estratégias de ensino para alunos com Transtorno do Espectro do Autismo na educação básica. Revista EDaPECI. (no prelo).